

# A VERDADE

---

**PRESIDENTE  
DA CÂMARA DE  
ESPOSENDE  
“OFERECE”  
JARDIM  
PÚBLICO A  
EMPREITEIRO**

# E AUTORIZOU PRÉDIO EM CIMA DO ESPAÇO DE DUAS RUAS

A Câmara Municipal de Esposende quer que um espaço público, destinado a uma praça com jardim seja apropriado por um empreiteiro.

O local, situado na Rua Mestre Francisco Ferreira, na zona Norte da cidade de Esposende, encontra-se vedado com rede há mais de um ano, e tem a área aproximada de um campo de futebol. E, apesar de, num dado momento, o presidente da Câmara Municipal ter declarado a um jornal que “o promotor foi notificado para remover a vedação”, agora vem argumentar que o jardim só será público “caso a autarquia pague o terreno”.

Contudo, a Assembleia Municipal de Esposende aprovou, em 1995 e em 1997, planos de pormenor e de urbanização, este publicado em 14 de Outubro de 1997, na II Série do Diário da República, que indicam claramente aquele local como destinado a um jardim público, pelo que os terrenos beneficiados com a construção de prédios têm, como contrapartida, que libertar para o domínio público esse espaço. Só assim se compreende que, num local

em que não estava prevista construção, se tenha permitido a edificação de alguns milhares de metros quadrados de apartamentos. Com a posição agora assumida por João Cepa a lei deixa de ser para cumprir e beneficiam-se certos indivíduos à custa do interesse público, ou seja, à custa de todos nós.

## **Onde Estão as Ruas?**

Não será por acaso que se descobriu agora, que o mesmo empreiteiro construiu, num empreendimento ali perto, um bloco de apartamentos em cima do espaço de duas ruas. Aproveitando-se da complacência da Câmara Municipal, um dos edifícios avançou sobre o local onde deveriam ser construídos esses arruamentos, permitindo ao promotor uma dupla vantagem: não só não construiu as infra-estruturas viárias, como conseguiu engordar o seu prédio, podendo vender muitos mais metros quadrados de habitação do que se tivesse cumprido o plano, ao que parece, com o acordo do Presidente da Câmara.

Afinal, em Esposende exigências no cumprimento da lei são só para alguns!



## ESTAÇÃO DE CAMIONAGEM PRONTA HÁ UM ANO SEM ACESSOS

Apesar de dever estar concluída em 2002 (ver foto de cima), três anos após o prazo da conclusão a central de camionagem de Esposende continua encerrada.

O insólito da situação explica-se pelo facto de a Câmara Municipal ter promovido a respectiva construção sem que, previamente, tenha garantido a abertura das indispensáveis vias de acesso. Assim, a referida estação encontra-se encravada, e quem a quiser visitar tem que optar por um caminho de terra batida a Norte ou pelo caminho público de acesso, a Sul, que serve algumas habitações vizinhas.

Mais preocupada em mostrar obra, a maioria social-democrata na autarquia não hesita em empatar

milhares de euros num edifício que não serve para nada, enquanto não for acessível.

Não obstante a situação demonstre total incompetência por parte do Presidente da Câmara, este não teve pejo de incluir tal equipamento, na revista de propaganda que a autarquia publicou, como sendo uma “obra” feita.

É caso para dizer: “Sr. Presidente: autocarros a entrar e a sair para a sua central de camionagem são tantos que até cansa quem os está ver...”

*Textos da responsabilidade da secção de Esposende do P. S..*

## SABIA QUE:

- Esposende é o concelho litoral cujos habitantes tem menos poder de compra no Norte do País?
- A dívida da Câmara Municipal de Esposende ultrapassa os 15 milhões de euros (3 milhões de contos)?
- Os investimentos realizados pela Câmara Municipal de Esposende caíram 32.5% entre 2001 e 2004?
- Nos últimos quatro anos a Câmara Municipal de Esposende dispôs de 64 milhões de euros (13 milhões de contos)? Onde pára tanto dinheiro?
- O orçamento da Câmara Municipal de Esposende para 2005 tem previsto, só para prémios e ofertas, 109 mil euros (22 mil contos)?
- No actual mandato autárquico a tarifa de lixo paga pelos consumidores subiu 330%?
- O 1.º escalão da tarifa de água, aquele que é pago por quem tem mais carências económicas, subiu 300%?
- O Presidente da Câmara Municipal de Esposende acumula o respectivo vencimento com o de administrador da empresa *Esposende Ambiente*, criada pela própria autarquia, ganhando por esse facto mais de 3000 euros por mês?
- Os restantes membros do conselho de administração dessa empresa ganham 400 euros por cada vez que lá vão?
- Com a transformação dos serviços municipalizados em empresa municipal, as chefias passaram de 2 para 21, fazendo disparar os custos?
- Um funcionário dessa empresa ganha mais de 2500 euros (quinhentos contos por mês), sendo que, só em horas extraordinárias que ninguém controla auferir mais de 1000 euros (duzentos contos mensais)?
- Com a criação da empresa numa situação economicamente favorável passou-se para uma perda, que só este ano poderá ultrapassar um milhão de euros?